

Entre os clãs antigos que ainda restam, o Clã Gu é o que preservou sua linhagem sanguínea de forma mais pura, mas mesmo assim está em perigo. O maior desejo de todos é que surja um novo Imperador Dou, capaz de prolongar a linhagem das famílias. A proposta do Clã Lei, se aceita, beneficiaria tanto os Gu quanto os Lei. Um novo Imperador Dou com sangue das duas famílias garantiria seu esplendor por mais dezenas de milhares de anos. — O que o meu pai disse? — perguntou Xiao Xun'er, um lampejo de calor atravessando seu olhar frio ao mencionar Gu Yuan. — O líder do clã deixou claro que a decisão é inteiramente da jovem senhora. Se você aceitar, ele apoiará. Se recusar, ele rejeitará a proposta. — Além disso, ele me pediu para transmitir que a jovem senhora não precisa sacrificar sua felicidade pelo futuro do clã. O que importa é que você esteja contente! E ainda disse... Ling Ying hesitou, sem saber como continuar. — Diga. Repita as palavras exatas, sem preocupações — ordenou Xun'er com serenidade. — "Eu, um pico de Nove Estrelas do Santo Dou, estagnei nesse nível por anos e já tenho minhas suspeitas sobre o que é necessário para avançar. Esse velho bastardo Lei Ying definitivamente não tem boas intenções! Toda essa conversa sobre 'avançar a linhagem' não passa de um golpe para convencer minha querida filha a se casar com aquele filho idiota dele! Sonha!" Xun'er não pôde evitar um sorriso, sentindo um fluxo de calor no coração. — Ling Lao, envie uma mensagem ao clã. Diga que ainda sou jovem e não desejo considerar isso agora. Qualquer decisão será tomada apenas após eu alcançar o nível de Santo Dou. — Como ordena, jovem senhora! — Há algo mais? — perguntou Xun'er, notando que Ling Ying ainda não se retirava. — Jovem senhora, perdoe minha ousadia, mas... o jovem Xiao Bai... ele não é digno de você! — Ling Ying curvou-se, hesitante. Antes, Xiao Bai sempre se comportara com discrição, sem gestos íntimos, e ele fechara os olhos para isso. Mas hoje, o rapaz havia ultrapassado os limites. Xun'er franziu as sobrancelhas. Seu bom humor a fizera negligenciar certas coisas. Ela já estava preparada para enfrentar a pressão do clã sobre seu relacionamento com Xiao Bai, mas não esperava que isso acontecesse tão cedo. E isso era apenas Ling Ying. Se o clã descobrisse, as consequências seriam imprevisíveis. Eles talvez não ousassem confrontá-la diretamente, mas certamente tornariam a vida de Xiao Bai difícil. E isso ela não permitiria. — Ling Ying, há quantos anos você me serve? — perguntou Xun'er após um momento de silêncio, sua voz suave mas carregada de significado. — Jovem senhora, fui escolhido pelo líder do clã quando você tinha três anos e vim para a família Xiao quando você completou quatro. Já se passaram dez anos. Ling Ying enxugou o suor da testa, respondendo com nervosismo. O tom dela não era bom. Quando um superior fazia esse tipo de pergunta, geralmente era um prelúdio para exigir algum sacrifício. Será que a jovem senhora o substituiria — ou pior — por causa do amante? — E o que você acha de Xiao Bai? — continuou Xun'er, expressão impassível. — Bem... O jovem Xiao Bai é um dragão entre os homens! Um talento sem igual, brilhante como nenhum outro, destinado a se tornar um Imperador Dou! — Ling Ying falou com convicção, como se nunca tivesse dito que Xiao Bai era indigno. Xun'er ignorou a contradição e soltou uma risada fria. — Sei que você e os outros do clã o subestimariam, achando-o inferior a Gu Qingyang e outros. Mas mesmo que ele permaneça eternamente no nono estágio de Dou Zhi, ele é a pessoa que eu, Gu Xun'er, escolhi. E não permitirei que ninguém o machuque. Por um instante, ela recordou seus primeiros dias na família Xiao, quando chegara sozinha, sofrendo com a dor das Chamas Douradas do Imperador Dourado. Foi aquele garoto de branco que a acompanhara em silêncio, animando-a e ajudando-a a superar aqueles tempos difíceis. — Além disso, meu Xiao Bai não fica atrás de ninguém! — pensou, com um brilho de orgulho nos olhos. Ela observara seu progresso ao longo dos anos, e hoje ele a surpreendera. Nos últimos cinco anos, ele não avançara de nível, mas nunca demonstrou impaciência. Era como se estivesse ali por escolha. Isso a fizera suspeitar, e ela parara de interferir, limitando-se a enviar recursos para sua evolução. Mesmo assim, a preocupação persistira. Mas hoje, finalmente, ele avançara, e ela respirara aliviada. E havia a história que ele contara. Algumas partes não pareciam meras ficções. Como a menção aos "Supremos". Em manuscritos fragmentados do clã, ela encontrara referências vagas a esse termo, sem compreender seu significado. Mas agora, após ouvir Xiao Bai, uma suspeita surgira. Existiria um plano superior acima do Continente Dou? Seriam os Supremos um nível nesse outro mundo? Se, como Xiao Bai sugerira, um Imperador Dou equivalia a um Supremo, isso significaria que apenas

alcançando esse nível seria possível ascender a esse suposto mundo superior. Infelizmente, os manuscritos estavam incompletos demais para confirmar. Foi por isso que, quando Xiao Bai mencionou os Supremos, ela interrompera-o, ávida por respostas. Ela suspeitava que ele obtivera algum legado extraordinário, o que a enchera de alegria. Mesmo que ele nunca se tornasse poderoso, ela estava pronta para protegê-lo. Mas qual mulher não desejaria um marido capaz de abalar o mundo? Claro, ela não compartilharia essas suspeitas com ninguém. Se Xiao Bai realmente possuísse um legado do mundo superior, nem mesmo ela poderia defendê-lo se a verdade viesse à tona. — Muito bem, Ling Lao. Pode se retirar. No futuro, não quero ouvir mais comentários desrespeitosos sobre Xiao Bai — declarou Xun'er com frieza. — Como ordena, jovem senhora! — Ling Ying inclinou-se, aliviado, decidindo que, dali em diante, fingiria não ver os atos de Xiao Bai... desde que não fossem excessivos. Assim que ele saiu, Xun'er olhou para o papel em sua mesa, acariciando as palavras escritas com ternura. — Xiao Bai... Mas então, algo lhe ocorreu, e um brilho irônico surgiu em seus olhos. — Quatro heroínas, é? Xun'er está curiosa para saber quem são as outras três. Xiao Bai percebeu, enquanto contava a história, que ela não era tão ingênua quanto parecia. Ele observara discretamente suas reações ao mencionar as protagonistas femininas da narrativa, achando que ela não notaria. — A paixão de infância de Huo Ling'er, a devoção silenciosa de Yun Xi, o talento de Yue Chan e Qing Yi... Xun'er possui tudo isso e muito mais. Será que ter Xun'er não basta? Quer imitar o imperador e ter três esposas e quatro concubinas? — murmurou Xiao Xun'er, esfregando a têmpora com os dedos delicados e suspirando. — Que irmão mais galanteador! Quando Xiao Bai acordou, já era manhã. Raios de sol atravessavam a janela, pintando o chão com manchas douradas. Ele se espreguiçou, sentindo-se renovado — pela primeira vez em dez anos desde que atravessou para este mundo, dormira profundamente, aliviado de preocupações. Depois de se lavar, preparou um chá e se sentou à mesa, refletindo sobre seus próximos passos no cultivo. Foi quando ouviu batidas na porta. — Toc, toc, toc. — Irmão Xiao Bai, já está acordado? — A voz doce e clara era inconfundível. [Por que ela veio tão cedo? Será que quer ouvir o resto da história?] Ele se perguntou, intrigado. Conhecia bem o temperamento de Xun'er — mesmo ansiosa, ela jamais se precipitava assim. Ao abrir o portão, viu a garota parada ali, radiante. Ela acenou com um sorriso: — Bom dia, irmão Xiao Bai! Espero não estar atrapalhando. — Quando é você, Xun'er, nunca é incômodo — respondeu ele, afável. — Entre! Os olhos dela se curvaram em arcos alegres ao segui-lo para dentro. Sentados à mesa, Xiao Bai serviu-lhe uma xícara do chá fresco e brincou: — Veio cedo para ouvir o resto da história? Xiao Xun'er apenas sorriu, enigmática, e com um gesto elegante colocou um pergaminho sobre a mesa. O objeto era negro, adornado com intrincados desenhos prateados — definitivamente não era algo comum. Observando o pergaminho, Xiao Bai considerou se ela estaria trazendo um manual de cultivo para ele. Mesmo suspeitando, fingiu surpresa: — Xun'er, o que é isso? — É o manual de nível terrestre inferior "Técnica do Espírito do Trovão". Agora que você alcançou o nível de Guerreiro Dou, precisa de um método para continuar cultivando. Seu atributo é o trovão, e a família Xiao não tem bons manuais desse elemento... Por coincidência, eu tinha este aqui. Que sorte, não? — explicou ela, com um tom joguetão. [Se fosse fogo, madeira, água, terra, vento ou escuridão, você também "teria um por coincidência", não?] Pensou Xiao Bai, revirando os olhos mentalmente. Se não soubesse sua verdadeira identidade, teria caído no conto. Ele abriu o pergaminho, não para estudá-lo, mas para compará-lo com seu "Códice do Trovão Celestial" e avaliar o nível deste último. Na família Xiao, só se podia escolher um manual após testar e confirmar o avanço para Guerreiro Dou. O pavilhão de técnicas, por outro lado, estava sempre aberto — foi onde ele conseguira seu método físico de nível amarelo inferior, tão medíocre que nem merecera atenção. Era a primeira vez que ele realmente examinava um manual de cultivo neste mundo. Após estudar minuciosamente a "Técnica do Espírito do Trovão", mergulhou em reflexão, tamborilando os dedos na mesa. A comparação lhe assegurou que o "Códice do Trovão Celestial" era superior, em outro patamar até. O método de Xun'er era típico do Continente Dou, focando na acumulação de energia e em técnicas específicas para controlar relâmpagos. Já o seu lembrava os métodos taoistas da vida passada, integrando essência, energia e espírito. Embora agora seguisse o sistema de progressão local, Xiao Bai suspeitava que o selo divino adaptara o método às

regras deste mundo, simplificando-o. Caso contrário, seria impossível praticá-lo aqui, exigindo energia de nível superior. Assim como o "Método da Chama", que sem as Chamas Extraordinárias deste mundo permaneceria um manual amarelo inferior, incapaz de evoluir. [As Chamas devem conter fragmentos da lei do fogo...] concluiu. A energia dou era uma versão diluída das leis fundamentais, incapaz de alimentar a evolução do "Método da Chama". Seu "Códice do Trovão Celestial", embora desconhecido em nível, provavelmente equiparava-se ao método do famoso Xiao Huo Huo, especialmente com o selo divino. Claro, sem contar possessões espirituais — isso seria trapaça. Fechando o pergaminho, devolveu-o a Xun'er. — Irmão não gostou do método? — perguntou ela, suave. — É excelente, mas já tenho outro mais adequado — respondeu ele, piscando. — E nada de pensar demais, entendido? Um brilho de compreensão surgiu em seus olhos: como suspeitara, ele tinha seus próprios segredos. Ela não insistiu. — E técnicas de combate? Tenho algumas aqui. Quer ver? — guardou o pergaminho e inclinou a cabeça, dedo no queixo em falso pensamento. Xiao Bai observou sua atuação com carinho. Quase riu, mas o calor que sentiu no peito foi real — neste mundo estranho e familiar, só ela genuinamente se importava. Acariciando seus cabelos sedosos, disse: — Eu realmente preciso de técnicas novas. Obrigado, Xun'er.

<http://portnovel.com/book/36/9555>